

EDITORIAL

Quando WIENER escreveu **Cibernética e Sociedade** no final da década de 40, o fantasma da segunda guerra mundial pairava na memória dos que viveram aquele episódio histórico. O autor profetizou um destino catastrófico para o mundo, cujo curso natural caminhava inexoravelmente para a desorganização e o caos, processo este denominado de entropia. Neste contexto, somente através da informação, é que a humanidade poderia retardar o rumo dos acontecimentos na ordem mundial. Segundo o mesmo autor a sociedade só poderia ser compreendida através do "estudo do conjunto das mensagens que o homem permuta com ele próprio e com a máquina (computador) e das facilidades de comunicação que essa sociedade dispõe".

Hoje após quarenta e cinco anos da publicação daquela obra, MARANON, um dos autores deste número da revista, assinala que "nos últimos cinquenta anos produzimos tanta informação que não sabemos mais o que fazer com ela. A sociedade vive a crise de informação entendida não como a falta mas o excesso desta."

A crise da sociedade contemporânea e a luta pela posse da informação pelos grupos econômicos dos países desenvolvidos é o tema abordado pelos três primeiros autores desta revista. MOSTAFA enfatizando a crise dos paradigmas da ciência na tentativa de explicar a transferência da informação, CRUZ discute o contexto da informação na teoria econômica e política e MARANON aborda a crise nos setores que veiculam a informação.

Também faz parte desta publicação, a divulgação de resultados de pesquisa nas áreas de leitura e biblioteca escolar, áreas básicas da Ciência da Informação.

Cecilia Cunha Pontes